NOTA DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Nota de responsabilidade do Departamento de Economia e Direito da ESPM

**NOTA DE CONJUNTURA ECONÔMICA**

**Março de 2006 – Nº 15**

# Administração, Propaganda e Marketing, e o Retorno Médio da Educação.

Sérgio Goldbaum[1]

A **Nota de Conjuntura ESPM nº9**, "A Publicidade em Cores" (outubro de 2004), traçou, a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD) de 2002, a oferta de mão de obra deste setor de atividade. O exame dos dados da PNAD sugeriu, entre outras possibilidades, que diferenças das condições de emprego entre brancos e não brancos são significativas: trabalhadores brancos do setor de atividade "publicidade" ficam em média mais tempo no mesmo emprego, recebem em média salários maiores, provêm de famílias em média mais ricas e apresentam, sempre em média, maior escolaridade.

Por outro lado, o texto "Publicidade em Cores" chamava a atenção de que esses dados deveriam ser lidos com cautela: a PNAD não é representativa dos trabalhadores do setor, e as diferenças de rendimento e de emprego podem refletir, por exemplo, diferenças de escolaridade. O texto então sugeria a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as diferenças observadas no setor.

[1] O autor é economista, professor da ESPM e da FGV. Este texto foi preparado especialmente para a série "Notas de Conjuntura", da Escola Superior de Propaganda e Marketing.

A esse respeito, o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro (CPS-FGV)[2] divulgou, na segunda semana de novembro, os resultados da pesquisa "Retornos da Educação no Mercado de Trabalho". A pesquisa apresenta dados sobre:

a. O impacto da educação sobre a ocupação, com informações demográficas e sócio econômicas para cada nível de escolaridade e opção profissional;

b. Rendimento médio e empregabilidade, detalhado para níveis de escolaridade, opção profissional, gênero, cor da pele e situação de domicílio.

Os dados primários desta pesquisa são os microdados do Censo de 2000, o que contorna o eventual problema da representatividade das estatísticas verificado na **Nota de Conjuntura Econômica nº9**. Todos os resultados estão disponíveis no site http://www4.fgv.br/cps/simulador/quali2/index.htm. A partir deles, dados sobre duas opções profissionais, administração (graduação) e propaganda e marketing (graduação) foram recortados, permitindo-se alguma comparação.

[2] http://www.fgv.br/cps/

Nota de responsabilidade do Departamento de Economia e Direito da ESPM

**Tabela 1: Freqüentou e concluiu Administração e Propaganda e Marketing, por Unidade da Federação, 2000.**

| | Administração (graduação) | | | | Propaganda e Marketing (graduação) | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UF | População | Empregado (%) | Desempregado (%) | Inativo (%) | População | Empregado (%) | Desempregado (%) | Inativo (%) |
| RO | 1.471 | 89,53 | 4,13 | 6,34 | 9 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| AC | 186 | 88,86 | 4,18 | 6,96 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| AM | 4.570 | 84,87 | 5,12 | 10,01 | 30 | 38,33 | 33,20 | 28,47 |
| RR | 490 | 92,73 | 2,35 | 4,92 | 22 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| PA | 7.343 | 82,40 | 7,45 | 10,15 | 18 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| AP | 485 | 88,21 | 4,42 | 7,37 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TO | 1.059 | 90,20 | 3,30 | 6,50 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| MA | 2.881 | 85,06 | 4,83 | 10,11 | 30 | 78,02 | 21,98 | 0,00 |
| PI | 1.851 | 81,56 | 5,51 | 12,93 | 20 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| CE | 9.283 | 83,28 | 3,35 | 13,37 | 140 | 81,26 | 4,48 | 14,26 |
| RN | 5.812 | 84,08 | 3,86 | 12,06 | 45 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| PB | 6.807 | 78,07 | 7,64 | 14,29 | 16 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| PE | 19.434 | 80,30 | 7,13 | 12,57 | 1.041 | 84,10 | 8,32 | 7,58 |
| AL | 3.378 | 85,62 | 5,01 | 9,37 | 36 | 68,94 | 0,00 | 31,06 |
| SE | 2.434 | 81,96 | 4,15 | 13,89 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| BA | 17.062 | 83,31 | 7,05 | 9,64 | 111 | 89,73 | 10,27 | 0,00 |
| MG | 48.893 | 83,73 | 5,20 | 11,07 | 333 | 77,51 | 5,34 | 17,15 |
| ES | 11.525 | 84,00 | 5,38 | 10,62 | 111 | 77,74 | 13,38 | 8,88 |
| RJ | 78.425 | 78,58 | 6,73 | 14,69 | 1.645 | 87,25 | 5,81 | 6,94 |
| SP | 277.120 | 85,50 | 5,34 | 9,16 | 13.572 | 87,74 | 6,39 | 5,87 |
| PR | 39.773 | 86,47 | 4,51 | 9,02 | 640 | 86,02 | 9,54 | 4,44 |
| SC | 20.438 | 86,95 | 4,28 | 8,77 | 260 | 88,23 | 0,00 | 11,77 |
| RS | 33.213 | 84,98 | 4,54 | 10,48 | 351 | 83,72 | 3,84 | 12,44 |
| MS | 6.717 | 86,35 | 4,68 | 8,97 | 34 | 63,83 | 36,17 | 0,00 |
| MT | 5.221 | 88,32 | 4,53 | 7,15 | 70 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| GO | 10.120 | 84,90 | 4,86 | 10,24 | 87 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| DF | 17.315 | 80,46 | 3,37 | 16,17 | 131 | 80,12 | 0,00 | 19,88 |
| BR | 633.306 | | | | 18.752 | | | |

*Fonte: Elaborado a partir de dados do CPS/FGV, através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE*

A Tabela 1, por exemplo, mostra que, de acordo com os microdados do Censo Demográfico de 2000/IBGE, havia aproximadamente 630 mil graduados trabalhadores com graduação completa em administração (44% deles em SP) e 19 mil graduados em Propaganda e Marketing (72% em SP). O

pequeno número de graduados em propaganda e marketing provavelmente se deve ao fato de que a pesquisa distingue "comunicação social" e "propaganda e marketing".[3]

A Tabela 2 mostra que 60% dos graduados em administração são homens, os quais também estão, em termos percentuais, mais empregados (89%, contra 77% para as mulheres). A proporção de mulheres graduadas em Propaganda e Marketing é ligeiramente maior (46%), e tanto homens quanto mulheres que fizeram essa opção profissional estão proporcionalmente mais empregados (92% dos homens, por exemplo, estão empregados).

**Tabela 2: Freqüentou e concluiu Administração e Propaganda e Marketing, por Gênero e Faixa Etária, 2000.**

| | Administração (graduação) | | | | Propaganda e Marketing (graduação) | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **UF** | **População** | **Empregado (%)** | **Desempregado (%)** | **Inativo (%)** | **População** | **Empregado (%)** | **Desempregado (%)** | **Inativo (%)** |
| | **Gênero** | | | | **Gênero** | | | |
| **masculino** | 380.211 | 88,77 | 4,39 | 6,84 | 10.207 | 92,37 | 3,91 | 3,72 |
| **feminino** | 253.094 | 76,99 | 6,88 | 16,13 | 8.543 | 80,69 | 9,41 | 9,9 |
| | **Faixa Etária** | | | | **Faixa Etária** | | | |
| **20 a 24** | 32.144 | 83,47 | 9,65 | 6,88 | 1.696 | 85,56 | 8,76 | 5,68 |
| **25 a 29** | 96.033 | 86,99 | 7,64 | 5,37 | 4.651 | 88,47 | 8,04 | 3,49 |
| **30 a 34** | 127.244 | 88,68 | 5,18 | 6,14 | 4.272 | 89,48 | 6,27 | 4,25 |
| **35 a 39** | 86.002 | 88,6 | 4,78 | 6,62 | 2.420 | 88,94 | 5,41 | 5,65 |
| **40 a 44** | 102.733 | 89,01 | 4,46 | 6,53 | 2.244 | 89,13 | 5,46 | 5,41 |
| **45 a 49** | 84.195 | 84,82 | 4,94 | 10,24 | 1.717 | 88,74 | 4,87 | 6,39 |
| **50 a 54** | 55.761 | 75,93 | 4,46 | 19,61 | 887 | 80,59 | 4,29 | 15,12 |
| **55 a 59** | 29.938 | 62,26 | 4,39 | 33,35 | 444 | 61,8 | 8,41 | 29,79 |
| **Mais de 60** | 18.770 | 47,06 | 1,89 | 51,05 | 418 | 64,14 | 0 | 35,86 |

*Fonte: Elaborado a partir de dados do CPS/FGV, através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE*

A Tabela 2 também mostra que o pico da empregabilidade se dá entre 40 e 44 anos, tanto para administração quanto para Propaganda e Marketing. Não será demais destacar a maior incidência de inativos entre idosos (mais de 60 anos) e mulheres: esta categoria se aplica aos homens e mulheres em

[3] O leitor interessado pode montar uma tabela com os dados para os profissionais de "Comunicação", a partir dos dados fornecido no site http://www4.fgv.br/cps/simulador/quali2/index.htm

idade ativa que não estão nem empregadas nem procurando emprego. Não fazem parte, portanto, da população economicamente ativa (PEA), nem são considerados para as estatísticas de desemprego aberto (veja a respeito a **Nota de Conjuntura ESPM nº2**).

Ainda com respeito à Tabela 2, chama a atenção o aumento do número de administradores na coorte de 30 a 34 anos, e de jovens graduados de Propaganda e Marketing (25 a 34 anos).

Com relação à informalidade, os dados da pesquisa do Centro de Políticas Sociais, baseados nos microdados do Censo de 2000 do IBGE, constatam que a formalização em ambos os setores, medida em termos de contribuição à previdência, está em 73% aproximadamente.

Ainda com relação à situação demográfica dos graduados em administração e em propaganda e marketing, a Tabela 3 informa que os graduados "não afros" representam 88% do total de graduados em administração, e 93%, em propaganda e marketing.

**Tabela 3: Graduados em administração e em Propaganda e Marketing, classificados por cor da pele e por situação de emprego, 2000.**

| | Administração (graduação) | | | | Propaganda e Marketing (graduação) | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UF | População | Empregado (%) | Desempregado (%) | Inativo (%) | População | Empregado (%) | Desempregado (%) | Inativo (%) |
| Branca | 536.301 | 84,22 | 5,24 | 10,54 | 16.691 | 86,86 | 6,84 | 6,3 |
| Preta | 10.253 | 82,9 | 7,23 | 9,87 | 177 | 93,21 | 0 | 6,79 |
| Amarela | 17.638 | 84,97 | 3,82 | 11,21 | 716 | 86,62 | 3,87 | 9,51 |
| Parda | 66.213 | 82,72 | 6,73 | 10,55 | 1.089 | 88,43 | 3,03 | 8,54 |
| Indígena | 581 | 86,64 | 7,51 | 5,85 | 22 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ignorado | 2.320 | 83,97 | 3,42 | 12,61 | 56 | 100,00 | 0,00 | 0,00 |

*Fonte: Elaborado a partir de dados do CPS/FGV, através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE*

Finalmente, com relação à questão de eventual discriminação salarial no setor de atividade "Publicidade", a pesquisa do CPS/FGV permite aproximar a lupa, ou na expressão incidental da pesquisa, observar o "espelho"[4]. As Tabelas 4 e 5 apresentam dados sobre discriminação salarial entre "afros" e "não-afros" e entre homens e mulheres, respectivamente.

[4] veja, especificamente, o site http://www4.fgv.br/cps/simulador/quali2/EducacaoxRenda/ educacao_renda.htm

**Tabela 4: Rendimento Médio[5] e Probabilidade de estar empregado de graduados em Administração e em Propaganda e Marketing, homens, região urbana, considerando faixa etária e cor da pele, 2000.**

| Faixa de idade | Administração | | | | Propaganda e Marketing | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rendimentos Médios | | Probabilidade de estar empregado | | Rendimentos Médios | | Probabilidade de estar empregado | |
| | afro | não afro | afro | não afro | afro | não afro | afro | não afro |
| 20-24 | 1.455,43 | 1.885,16 | 89,16 | 89,22 | 1.888,00 | 2.445,44 | 92,00 | 92,10 |
| 25-29 | 2.057,55 | 2.665,05 | 92,94 | 92,98 | 2.669,06 | 3.457,12 | 94,88 | 94,91 |
| 30-34 | 2.285,07 | 2.959,77 | 93,42 | 93,46 | 2.964,22 | 3.839,42 | 95,23 | 95,27 |
| 35-39 | 2.493,02 | 3.229,11 | 93,40 | 93,44 | 3.233,97 | 4.188,82 | 95,22 | 95,25 |
| 40-44 | 2.610,28 | 3.380,98 | 92,41 | 92,46 | 3.386,06 | 4.385,83 | 94,49 | 94,53 |
| 45-49 | 2.607,31 | 3.377,14 | 90,01 | 50,07 | 3.382,22 | 4.380,84 | 92,70 | 92,74 |
| 50-54 | 2.521,43 | 3.265,89 | 86,22 | 86,30 | 3.270,80 | 4.236,54 | 89,81 | 89,87 |
| 55-59 | 2.330,47 | 3.018,55 | 64,87 | 65,03 | 3.023,11 | 3.915,69 | 72,22 | 72,36 |
| mais de 60 | 1.806,97 | 2.340,51 | 91,88 | 91,93 | 2.344,02 | 3.036,12 | 94,10 | 94,13 |

*Fonte: Elaborado a partir de dados do CPS/FGV, através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE*

[5] valores atualizados pelo IPCA.

**Tabela 5: Rendimento Médio[6] e Probabilidade de estar empregado de graduados em Administração e em Propaganda e Marketing, "não afros", região urbana, considerando faixa etária e gênero, 2000**

| Faixa de idade | Administração | | | | Propaganda e Marketing | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rendimentos Médios | | Probabilidade de estar empregado | | Rendimentos Médios | | Probabilidade de estar empregado | |
| | homem | mulher | homem | mulher | homem | mulher | homem | mulher |
| 20-24 | 1.885,16 | 1.154,74 | 89,22 | 64,22 | 2.445,44 | 1.497,95 | 92,10 | 71,65 |
| 25-29 | 2.665,05 | 1.632,46 | 92,98 | 74,18 | 3.457,12 | 2.117,64 | 94,91 | 80,18 |
| 30-34 | 2.959,77 | 1.812,99 | 93,46 | 75,60 | 3.839,42 | 2.351,82 | 95,27 | 81,35 |
| 35-39 | 3.229,11 | 1.977,97 | 93,44 | 75,54 | 4.188,82 | 2.565,84 | 95,25 | 81,31 |
| 40-44 | 3.380,98 | 2.071,00 | 92,46 | 72,67 | 4.385,83 | 2.686,52 | 94,53 | 78,92 |
| 45-49 | 3.377,14 | 2.068,65 | 50,07 | 66,30 | 4.380,84 | 2.683,46 | 92,74 | 73,48 |
| 50-54 | 3.265,89 | 2.000,51 | 86,30 | 57,73 | 4.236,54 | 2.595,06 | 89,87 | 65,79 |
| 55-59 | 3.018,55 | 1.849,01 | 65,03 | 28,73 | 3.915,69 | 2.398,54 | 72,36 | 36,21 |
| mais de 60 | 2.340,51 | 1.433,66 | 91,93 | 71,19 | 3.036,12 | 1.859,76 | 94,13 | 77,67 |

*Fonte: Elaborado a partir de dados do CPS/FGV, através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE*

De acordo com os dados acima, o rendimento dos homens "não-afros" é aproximadamente 30% maior do que entre os homens "afros", já descontados os efeitos de escolaridade, faixa etária e grau de domicílio. Analogamente, o rendimento dos homens "não afros" é de aproximadamente 63% maior do que as mulheres "não afros", já descontados os efeitos da escolaridade, da faixa etária e do grau de domicílio.

Por construção do modelo, o percentual é o mesmo entre administradores e propaganda e marketing. Isto é, a pesquisa do CPS/FGV responde apenas parcialmente às questões levantadas na **Nota de Conjuntura nº9**: mesmo descontando diferenças de educação, há discriminação salarial de cor da pele e de gênero no Brasil.

A segunda questão, a saber, se a discriminação no setor de "Propaganda e Marketing" é maior ou menor do que no setor de "Administração", continua demandando estudos mais aprofundados.

[6] valores atualizados pelo IPCA.

Nota de responsabilidade do Departamento de Economia e Direito da ESPM

***Série Notas de Conjuntura Econômica ESPM / 2005***
Ao longo de 2005, o Departamento de Economia e Direito publicou as seguintes edições da série **Notas de Conjuntura Econômica ESPM:**

- Dólar, Euro e o destino das exportações nº 11 – Mar/2005
- Exportações brasileiras para os Estados Unidos a reboque? nº 12 – Mai/2005
- Blindagem, dívida externa e dívida pública nº 13 – Set/2005
- Perfurações Suíças em Hong Kong nº 14 – Nov/2005

A presente **Nota de Conjuntura Econômica ESPM nº 15**, sob o título "Administração, Propaganda e Marketing, e o Retorno Médio da Educação", inaugura a série em 2006.

Todos os textos, incluindo os de 2003 e 2004, estão disponíveis em www.espm.br (*link*: "publicações").
Comentários e outras informações: jmoraes@espm.br
A equipe de Notas de Conjuntura Econômica ESPM deseja a todos os seus leitores um bom início de ano.